

VII CONGRESSO PORTUGUES DE SOCIOLOGIA – FL/FPCE-UP – 19 a 22 de junho de 2012

CAPITALISMO COGNITIVO E A DINÂMICA DA PEQUENA PRODUÇÃO AGRÍCOLA “ALTERNATIVA” NO CONTEXTO “LOCAL” DE ARARAQUARA – O CASO SAI – SISTEMA AGROINDUSTRIAL INTEGRADO DO SEBRAE/SP.



Dr. Ricardo Luiz Sapia de Campos

UNESP/FCLAR– Araraquara

Agência Financiadora – FAPESP

Bolsistas envolvidas: Jéssica Troiano e Daniela Lima

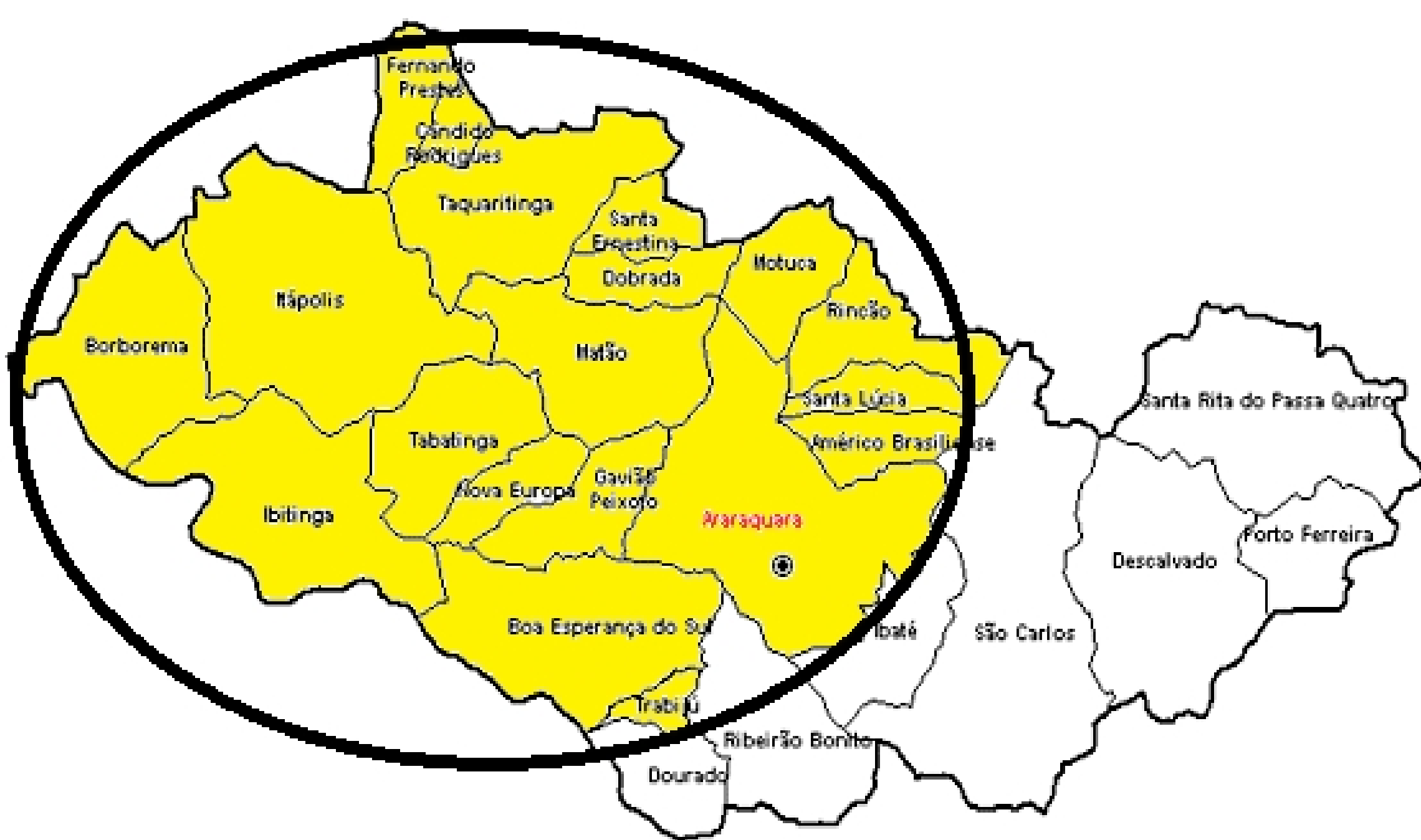
fotos: Rafael, Daniela e Jéssica

Email: sapiacampos@yahoo.com.br



OBJECTIVOS: Entender as transformações produtivas na agricultura e no meio rural brasileiro, particularmente no Estado de São Paulo, por meio de estudo de programa específico do SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas, chamado AGROSEBRAE, dantes SAI. O foco é a produção “alternativa” na região de Araraquara, ou nos dezenove municípios que compõe este módulo, uma vez que a região tem características produtiva voltada para o agronegócio. Objetivos mais específicos são: divulgação dos resultados via colóquios, seminários e disciplina disponibilizada no Programa de Pós Graduação em Sociologia; construção de banco de dados, contribuição para a criação de linha de pesquisa junto ao Departamento de Sociologia, contribuir e renovar o debate sobre a agricultura e ruralidade.

METODOLOGIA: Foi realizado mapeamento prévio da região e pesquisa de campo com ênfase qualitativa utilizando dados quantitativos já produzidos em outra ocasião. Também dados oficiais, estatísticas e bases de dados públicos. Os resultados são constantemente testados em debates públicos e corporativos como congressos e simpósios, também em aula e no grupo de estudo que coordeno.



RESULTADOS E CONCLUSÕES: Capitalismo cognitivo é produção de valor, (e acúmulo) por meio, principalmente, da capacidade em mobilizar recursos produtivos altamente dependentes do conhecimento. As ações e a mobilização cotidiana destes pequenos negócios dependem do chamado “capital imaterial” (saber e conhecimento). O problema da pesquisa refere-se a origem, criação, desenvolvimento e difusão deste conhecimento valorizado pelo mercado como capital, ou condição *sine qua non*, de inserção produtiva, ou, a forma que este conhecimento é produzido e transformado. Ou então: Quem produz, e como este conhecimento se relaciona com o acesso e difusão do mesmo. O estudo tem revelado situações que esmiúçam mecanismos de sucção do “conhecimento produtivo” donde as políticas públicas e setoriais se ocupam em transformar e codificar o conhecimento produzido pelos agentes, reproduzindo posteriormente tais “módulos”. Surpreendentemente a região tem demonstrado potencial para uma agricultura e um meio rural diversificado e alternativo, e para uma produção altamente subjetiva e imaterial concentrando capital de tipo imaterial, com ênfase para o empreendedorismo agrícola.



INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, R. **O mercado na Sociedade e a Sociedade no mercado**: Jornal o calor econômico, 27 nov. 2006. BAGNASCO, A. **Desenvolvimento regional, sociedade local e economia difusa**. COCCO, G. URANI, A. GALVÃO, A.P. (Org.), Rio de Janeiro, DP&A Ed. 1999.; BECATTINI, G. e ZORINI, O. **L. Identità Locali rurali e globalizzazione**, Rivista Dell'Associazione Manlio Rossi-Doria: “La Questione Agraria”, Franco Angeli – Milano, 2003; GORZ, A. L. **Imateriale: conoscenza, valore e capitale**. Torino: Bollati Boringhieri, 2003.; LAZZARATO, M. e NEGRI, A. **Trabalho Imaterial: formas de vida e produção de subjetividade**, Rio de Janeiro: Ed. DP&A, 2001; RULLANI, E. “Il valore della conoscenza”. Economia e politica industriale, 1994.; SHIVA, V. **Monoculture della Mente: biodiversità, biotecnologia e agricoltura “scientifica”**, Bollati Boringhieri, 1995.; VEIGA, J. E. **Do Global ao Local**. Campinas: Armazém do Ipê, 2005.